

SAÚDE SIM, TABAGISMO NÃO

Ana C. SOUZA¹; Milene D. F. MAGRI²; Ana P. A. REIS³; Fabrizio S. RITÁ⁴; Larissa S. M. BAQUIÃO⁵

RESUMO

O presente projeto teve como objetivo sensibilizar os estudantes de um curso técnico em enfermagem sobre os impactos do tabaco na saúde, na sociedade e no meio ambiente e a importância de ações de prevenção, a fim de fornecer subsídios para práticas educativas. As atividades foram desenvolvidas pelos estudantes do curso técnico em enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho sob orientação dos docentes do curso. Foram elaborados materiais educativos para realização de orientações em escola estadual do município. A ação demonstrou relevância, uma vez que permitiu sensibilizar os estudantes e a população no intuito diminuir danos decorrentes do uso de tabaco como também a importância do espaço educacional na troca de saberes e na formação de uma consciência crítica dos estudantes.

Palavras-chave:

Tabagismo; Educação em Enfermagem; Prevenção Primária.

1. INTRODUÇÃO

O tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo e fator de risco para diversas doenças crônicas, entre elas, diferentes tipos de cânceres, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), doença cardíaca coronária, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e acidente vascular encefálico (AVE) (SAMET, 2013).

Uma medida importante de promoção à saúde e prevenção de doenças é o combate ao tabagismo, uma vez que o consumo do tabaco, de diferentes maneiras, impacta diretamente na saúde do fumante ativo e passivo gerando custos sociais, econômicos e ambientais (BRASIL, 2015). Pesquisadores estimaram o custo atribuível ao tabagismo em 23,3 bilhões de reais por ano para o sistema de saúde (PINTO et al., 2015).

Instituições de Ensino que ofertam cursos na área da saúde ocupam uma posição privilegiada em ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. É necessário que todos os envolvidos no âmbito das áreas de educação e saúde apresentem à comunidade os riscos associados ao tabagismo, em especial, entre a população jovem uma vez que o tabagismo está relacionado a um aumento de condições de saúde-doença durante a infância e adolescência (MALTA et al., 2010).

Sendo assim, possibilitar experiências práticas aos estudantes de enfermagem podem

1- Docente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: ana.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br

2- Docente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: milene.magri@muz.ifsuldeminas.edu.br

3- Docente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

4- Docente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: fabrizio.rita@muz.ifsuldeminas.edu.br

5- Docente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br

contribuir para sua formação e ações educativas sobre desestímulo ao consumo do tabaco podem prevenir o aparecimento de doenças na população.

Este trabalho objetivou sensibilizar os estudantes de um curso técnico em enfermagem sobre os impactos do tabaco na saúde e meio ambiente e a importância de ações de prevenção de seu uso, afim de fornecer subsídios para práticas educativas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, de caráter interdisciplinar, abordando conteúdos contemplados nas disciplinas de biossegurança, saúde coletiva e tratamento clínico e envolvendo cinco docentes e 111 estudantes dos três módulos do curso Técnico em Enfermagem de um Instituto Federal do Sul de Minas. O desenvolvimento das atividades percorreu o primeiro semestre de 2018. As etapas de desenvolvimento do trabalho foram norteadas pela pedagogia da problematização constando do levantamento e exploração do problema, teorização, hipótese de solução e aplicação da prática (MAGUEREZ, 1970).

Na primeira etapa foi realizada a apresentação da proposta de trabalho aos docentes e estudantes do curso e, mediante o aceite, os grupos de trabalho foram constituídos. Na segunda etapa realizou-se a revisão da literatura e discussão dos achados por todos os envolvidos. Na terceira etapa os estudantes elaboraram banner e folder circunscrito ao tema. Na quarta etapa foram realizadas ações educativas em uma escola estadual de um município mineiro com a participação de estudantes e docentes. Nesta etapa, estudantes e docentes do curso técnico em enfermagem orientaram 28 turmas de ensino fundamental, com média de 35 estudantes em cada turma, nos turnos matutino, vespertino e noturno, num total de 1037 estudantes do ensino fundamental, a respeito do desestímulo ao uso do tabaco. Na quinta e última etapa foram avaliadas as ações desenvolvidas pelos estudantes no que se refere à pesquisa bibliográfica, construção de materiais educativos, realização da ação educativa, organização do trabalho, capacidade de trabalho em equipe e elaborado relatório final. Todas as etapas estiveram sob acompanhamento dos docentes envolvidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação permitiu aos estudantes correlacionar a teoria com a prática e reforçar que experiências práticas aprimoram sua formação do profissional.

As ações educativas na comunidade conseguiram estimular a fluência oral dos futuros profissionais o que pode facilitar a comunicação entre profissionais e comunidade.

As ações de prevenção à iniciação do tabagismo poderão contribuir para melhoria da qualidade de vida da população, vêm de encontro aos princípios do SUS, são atribuições dos

profissionais de saúde e podem ser intensificadas através de Instituições de ensino.

4. CONCLUSÕES

A ação foi extremamente relevante, pois possibilitou a sensibilização dos estudantes no que se refere aos impactos do tabaco e a importância da promoção à melhoria da qualidade de vida. Os estudantes foram multiplicadores do conhecimento adquirido, que alertaram a população acerca dos danos provocados pelo tabaco. O espaço educacional é privilegiado, uma vez que, permite a troca de saberes e a formação de uma consciência crítica dos estudantes. Desse modo, os estudantes aprimoraram seu conhecimento sobre o tabagismo e conseguiram reconhecer que ações educativas em saúde vão além das Instituições de saúde.

AGRADECIMENTOS

Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

MAGUEREZ, C. **Elementos para uma pedagogia de massa na assistência técnica agrícola**. Campinas, 1970.

MALTA, D. C. et al. Prevalência de fatores de risco e proteção de doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, n. 2, p. 3009-19, 2010.

PINTO, M.; RIVIER, A; BARDACH, A. A estimativa da carga do tabagismo no Brasil: mortalidade, morbidade e custos. **Caderno de Saúde Pública**, v. 31, n.6, p.1286-97, 2015.

SAMET, J. M. Tobacco smoking: the leading cause of preventable disease worldwide. **Thorac Surg Clin**, v. 23, n. 2, p.103-12, 2013.